



# AVALON®

**Fungicida para o controlo de podridão cinzenta em videira, morangueiro, alface, tomateiro, beringela e pimenteiro**

**Nº de registo:** AUTORIZAÇÃO DE VENDA N.º 1772 CONCEDIDA PELA DGAV

**Tipo de Formulação:** Suspensão concentrada (SC)

**Função:** FUNGICIDA

## Composição

---

Contendo 400 g/L ou 37,74 % (p/p) de pirimetanil

## Características Físico Químicas

---

**Aparência:** Suspensão concentrada

**Forma:** Líquido

**Solubilidade/Miscibilidade em água:** Não miscível ou difícil de misturar

**Ponto de inflamação:** 108 °C

**Valor do pH:** 7.7

**Densidade:** 1.06

**Observações:** Não é corrosivo nem explosivo

## Usos e doses de aplicação seleccionadas

---

### **VIDEIRA – Podridão cinzenta (Botrytis cinerea)**

Dose: 2,5 L/ha Volume de calda: 500-1000 L/ha

Intervalo de segurança: 21 dias.

Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta destes, tratar à floração - alimpa e pintor (BBCH 62-81). Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 1 tratamento com este ou outro fungicida do grupo das anilinoimidazóis. A aplicação deverá ser dirigida aos cachos.

### **MORANGUEIRO (campo e estufa) – Podridão cinzenta (Botrytis cinerea)**

Dose: 2 L/ha Volume de calda: 400-800 L/ha

Intervalo de segurança: 3 dias.

Iniciar os tratamentos em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença e a partir da floração (BBCH 60-89). Em cultura ao ar livre a persistência de ação do produto é de 10 a 12 dias. Em estufa usar 12 dias entre tratamentos de forma ao uso ser seguro para os trabalhadores. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 tratamentos com este ou outro fungicida do grupo das anilinoimidazóis.

### **ALFACE (campo e estufa) – Podridão cinzenta (Botrytis cinerea) e Escletorinia (Sclerotinia spp.)**

Dose: 2 L/ha Volume de calda: 500-800 L/ha

Intervalo de segurança: 7 dias.

Iniciar os tratamentos no viveiro e após transplantação, sempre que as condições sejam favoráveis à doença (tempo húmido e chuvoso) (BBCH 10-49). A persistência de ação deste produto é 10 a 12 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 tratamentos com este ou outro fungicida do grupo das anilinoimidazóis. Com pulverizador manual não utilizar mais do que 800 L/ha de volume de calda.



### **TOMATEIRO (estufa), PIMENTEIRO (estufa), BERINGELA (estufa) – Podridão cinzenta (Botrytis cinerea)**

Dose: 2 L/ha Volume de calda: 400-1000 L/ha

Intervalo de segurança: 3 dias.

Iniciar os tratamentos a partir da floração em condições favoráveis à doença. A persistência de ação do produto é de 10-12 dias (BBCH 60-89). Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 tratamentos com este ou outro fungicida do grupo das anilino pirimidinas.

**INTERVALO DE SEGURANÇA:** 3 dias em tomateiro (estufa), pimenteiro (estufa), beringela (estufa), moranguero (campo e estufa), 7 dias em alface (campo e estufa), 21 dias em videira

### **PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS**

Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo, com este ou outro fungicida do grupo das anilino pirimidinas:

- 1 tratamento em videira;
- 2 tratamentos em alface, moranguero, tomateiro, pimenteiro e beringela.

### **MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA**

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogêneo. Deitar a quantidade de produto de água pretendido, assegurando agitação contínua.

### **MODO DE APLICAÇÃO**

Para culturas baixas: Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para culturas arbustivas e arbóreas: Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose. Volume de calda a utilizar: Moranguero, tomateiro, pimenteiro e beringela: 400-1000 L/ha, Alface: 500- 800 L/ha; Videira: 500-1000 L

## Instruções para armazenamento e manuseio

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda. Manter o produto em local fresco e afastado da exposição à luz solar. Não reutilizar a embalagem.

ESTE PRODUTO DESTINASE AO USO PROFISSIONAL.

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO. MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.



## Precauções toxicológicas, ecotoxicológicas e ambientais



GHS09

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P101 Se for necessário consultar um médico,



mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P262 Não pode entrar em contato com os olhos, a pele ou a roupa.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P391 Recolher o produto derramado

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH208 Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona. Pode provocar uma reação alérgica.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

Spe2 Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar este produto em solos drenados artificialmente, na cultura da alface.

Spe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 m em relação às águas de superfície, incluindo 20 metros de coberto vegetal, em múltiplas aplicações nas culturas do tomateiro, beringela, pimenteiro e alface.

Spe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10m em relação às águas de superfície, incluindo 10 metros de coberto vegetal, em aplicações únicas nas culturas do tomateiro, beringela e pimenteiro e em aplicações únicas e múltiplas na cultura do morangueiro.

SPe3PT2 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, incluindo 10 metros de coberto vegetal, em aplicações precoces na cultura da videira. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50 % de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 5 metros em relação às águas de superfície, em aplicações tardias na cultura da videira.

SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar, luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

SPoPT4 O aplicador deverá usar: luvas e vestuário de proteção impermeável durante a preparação da calda e aplicação do produto.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT6 Após o tratamento lavar em o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

## Apresentações



**Número de etiquetas:** Todos os recipientes contêm pelo menos uma etiqueta.

**Tipos de embalagem:** Os recipientes em que o produto é servido são frasco de 250 ml, 1 litro, jerrycan de 5l, 10l, 20l.